

REDE SOCIAL

CONSELHO LOCAL

DE AÇÃO SOCIAL

DA FIGUEIRA DA FOZ

S
Lep
A

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ
VINTE E QUATRO DE JANEIRO DE DOIS MIL E DEZOITO
(ATA Nº 49/2018)**

LOCAL: Edifício Paço de Tavadede

PRESENCAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Catorze horas e trinta minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Aprovação da ata da reunião ordinária de 27 de setembro de 2017;
3. Apresentação da iniciativa Portugal Inovação Social;
4. Eleição de 4 elementos a integrar o Núcleo Executivo nos termos do nº3 do art. 27º do Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de junho;
5. Projeto Quase Atlantic@ (CLDS3G):
 - 5.1- Apresentação do Relatório Semestral, nos termos do nº3 do art.15º da Portaria nº179-B/2015 de 17 de junho;
 - 5.2- Apresentação de Pedido de Alteração, nos termos do ponto 15.2 do Guia de Apoio à Execução da Tipologia de Operação 3.10 CLDS.
6. Outros assuntos.

1- Informações-----

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. Nuno Gonçalves deu as boas vindas aos presentes, apresentou a ordem de trabalhos e passou a palavra ao 1º Secretário, Dr. Alexandre Nunes, que procedeu à apresentação do ponto 1 da ordem de trabalhos. Este informou os presentes que o Município da Figueira da Foz foi distinguido com a bandeira verde por práticas amigas das famílias, numa cerimónia que decorreu no dia 29 de novembro no Auditório da Fundação CEFA, em Coimbra. Transmitiu que esta distinção foi feita pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis procurando, desta forma, destacar as autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar. Explicou que a atribuição desta distinção teve por base a avaliação de medidas como: apoio à maternidade e paternidade; apoio às famílias com necessidade especiais; serviços básicos; educação e formação; habitação e urbanismo; transportes; saúde; cultura; desporto, lazer e tempo livre; cooperação, relações institucionais e participação social, entre outras. ---- Seguidamente o Dr. Alexandre Nunes informou que a Câmara Municipal da Figueira da Foz assinou, a 22 de junho de 2017, um Protocolo de Cooperação com a Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) Saúde em Português, tendo como objetivo "a colaboração no desenvolvimento de ações de sensibilização, prevenção e informação de grupos estratégicos e públicos mais vulneráveis para o Tráfico de Seres Humanos", através da dinamização de sessões de sensibilização e ações de informação e prevenção dirigidas a estudantes, professores e outros técnicos/as, "no sentido de promover a capacitação dos mesmos para a adoção de um papel ativo na prevenção e denúncia de vítimas ou potenciais vítimas de crime." Explicou que, na sequência deste Protocolo e de forma a simbolicamente assinalar o Dia Internacional para os Direitos Humanos (10 de dezembro), nos dias 11 e 12 de dezembro, uma técnica da referida ONGD dinamizou sessões que envolveram cerca de 150 estudantes das 3 escolas secundárias do Município (Escola Secundária

c/ 3º CEB Dr. Bernardino Machado, Escola Secundária c/ 3º CEB de Cristina Torres e Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho da Figueira da Foz), da Escola Profissional da Figueira da Foz e INTEP. -----

O Dr. Alexandre Nunes transmitiu que no dia 14 de dezembro de 2017 se realizou, no Edifício Paço de Tavarede, o I Encontro Distrital de Boas Práticas na Área da Igualdade, Cidadania e Não-Discriminação, o qual procurou dar a conhecer e partilhar as boas práticas existentes em termos de igualdade de género no Distrito de Coimbra, procurando ainda refletir sobre a legislação, metodologias e instrumentos vigentes, em termos nacionais e internacionais. Referiu que estiveram presentes neste Encontro 13 Câmaras Municipais do Distrito de Coimbra (Figueira da Foz; Pampilhosa da Serra; Soure; Lousã; Arganil; Cantanhede; Coimbra; Condeixa a Nova; Mira; Montemor-o-Velho; Oliveira do Hospital; Tábua e Vila Nova de Poiares), num total de 33 participantes. Destacou o contributo das oradoras que dinamizaram o Encontro: Doutora Margarida Queirós - Doutorada em Geografia Humana pela Universidade de Lisboa e Professora auxiliar do Instituto de Estudos Geográficos da mesma universidade e Dr.ª Alexandra Silva – ativista e investigadora no Centro de Estudos para a Intervenção Social – CESIS na área dos direitos humanos das mulheres e da violência contra as mulheres. Transmitiu ainda que houve o compromisso de realização de um 2º Encontro, possivelmente organizado pela Câmara Municipal da Lousã. -----

Seguidamente apresentou a Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos como uma rede de cooperação e de partilha de informação, com atuação na Região Centro do País, que tem como finalidade a prevenção, a proteção e a reintegração das vítimas de Tráfico de Seres Humanos (TSH), sendo composta por cerca de 40 entidades Governamentais e Não-governamentais da Região Centro com intervenção direta ou indireta sobre este fenómeno, tendo o Município da Figueira da Foz aderido a esta Rede no dia 15 de dezembro de 2016. Informou ainda que, para além de prestar assistência a vítimas de TSH, esta Rede tem também por missão informar e sensibilizar a população geral para o fenómeno, tendo em vista a prevenção da sua ocorrência, bem como a maior consciencialização, que propicia o aumento de sinalizações destas situações, permitindo atuar com maior eficácia na assistência às vítimas deste crime. Acrescentou que uma das campanhas de sensibilização incluída no Plano Anual de Atividades para 2017 dizia respeito às comemorações do Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro). Explicou que esta campanha consistiu na publicação de fotografias de várias figuras públicas nacionais envergando uma mensagem que relacionava o tráfico de seres humanos com a violação dos direitos humanos fundamentais. Informou que participaram nesta iniciativa 7 figuras públicas figueirenses: Ticha Penicheiro – Ex-jogadora da WNBA; Joaquim Gaspar – Modelo/DJ; Gonçalo Cadilhe – Escritor-Viajante; Hugo Almeida – Jogador do Hajduk Split; Nuno Camarneiro – Escritor; Rita Camarneiro – Apresentadora de Televisão e José Costa – Basquetebolista Internacional Português. Esclareceu que as fotos foram partilhadas pela página do Facebook da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos durante o mês de dezembro. Transmitiu que ficou definido na reunião do Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia (GIMAE) do dia 4 de dezembro de 2017, que a representação dos vários NPISA no Núcleo Executivo, durante o período de execução do Plano de Ação 2017-2018, seria assegurada pelo representante dos NPISA da Área Metropolitana de Lisboa e Setúbal e pelo representante do NPISA de Aveiro. Explicou que, atendendo à proximidade geográfica, ficou decidido que o NPISA Aveiro passaria a articular com os NPISA Norte e Centro (Espinho, Braga, Coimbra, Figueira da Foz e Porto) e o NPISA Lisboa com os restantes NPISA (Sul). Transmitiu que foi agendada uma reunião dos NPISA Norte e Centro para o dia 19 de janeiro de 2018, das 10h às 12h30, em Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos: breve apresentação dos NPISA e atividades em curso; definição das metodologias de articulação Núcleo Executivo / NPISAS e outros assuntos. -----

O 1º Secretário do CLAS, Dr. Alexandre Nunes, prestou também informação acerca do Sistema de Representatividade no CLAS e informou que no dia 23 de novembro de 2017 se procedeu às seguintes eleições no âmbito do sistema de representatividade no CLAS: relativamente à eleição de 5 representantes das 28 entidades das Associações Culturais e Recreativas da Zona Urbana, as entidades eleitas foram a Sociedade Filarmónica 10 de Agosto; o Grupo Musical de Instrução Tavadense; a Associação de Coletividades do Concelho da Figueira da Foz, o Grupo Recreativo Vilaverdense e o Grupo Desportivo e

Recreativo da Chã. Quanto aos representantes das 22 entidades das Associações Culturais e Recreativas da Zona Sul, a única entidade disponível e eleita foi a APG – Associação Portuguesa de Gagos. Relativamente à eleição dos 2 representantes das 14 entidades Associações Culturais e Recreativas da Zona Norte, informou que não houve quórum na reunião de 23 de novembro de 2017, sendo que este grupo não terá representantes no CLAS. Quanto à eleição de 1 representante das 7 entidades das Outras Instituições do Setor Cooperativo e Social da Zona Sul, a entidade eleita foi a Associação de Pais e Encarregados de Educação da E. B. 2,3 Dr. Pedrosa Verissimo. No que diz respeito à eleição de 2 representantes das 10 entidades das Outras Instituições do Setor Cooperativo e Social da Zona Urbana, disponibilizou-se uma única entidade, a Conferência Vicentina da Imaculada Conceição, ficando automaticamente eleita. -----

Prosseguiu informando que, nos termos do N.º 1 do art.º 21º do Regulamento Interno do CLAS, "O Núcleo Executivo do CLAS da Figueira da Foz é constituído obrigatoriamente, de acordo com o n.º 2 do artigo 27º do Decreto-lei n.º 115/2006, por um representante da segurança social, um representante da câmara municipal e um representante das entidades sem fins lucrativos." Assim, transmitiu que no dia 27 de novembro de 2017 se procedeu à eleição interpares de uma das 130 entidades sem fins lucrativos que integram o CLAS da Figueira da Foz, sendo a entidade eleita o Centro Social Paroquial de Lavos. -----

Informou que, no mesmo dia, se procedeu à eleição interpares de um dos 31 organismos da administração pública que integram o CLAS da Figueira da Foz, sendo a entidade eleita a Junta de Freguesia de Buarcos e S. Julião. Esta eleição teve por base o cumprimento do disposto no N.º 1 do art.º 15º do Regulamento Interno do CLAS: "Os trabalhos do Plenário são orientados por uma Mesa de Plenário composta pelo Presidente do CLAS, que preside, e pelo 1º e 2º secretários, sendo respetivamente um representante nomeado pela Câmara Municipal e um representante dos organismos da administração pública, por estes eleito." -----

O Dr. Alexandre Nunes comunicou que, dado o início da operacionalização do Regulamento Municipal de Apoio às IPSS's (RMAI) e no seguimento dos contributos das IPSS's beneficiárias do apoio a conceder, foi possível perceber algumas inexatidões constantes no documento, que levou à necessidade de introduzir melhorias no mesmo. -----

Explicou que os objetivos principais no apoio às IPSS's manter-se-iam, mas havia sido premente a alteração do prazo de candidatura à atividade regular das IPSS's, que passaria assim para o período de 01 a 30 de abril. No que concerne ao Banco Municipal de Medicamentos (BMM) e de forma a prosseguir com a sua criação e com todo o procedimento inerente, informou que se tornou necessário estabelecer um Protocolo de Parceria com as Farmácias que desenvolvem a sua atividade na área do Município da Figueira da Foz e que pretendessem aderir ao Banco; contudo, após efetuar o levantamento das mesmas, entendeu-se que o referido Protocolo de Parceria poderia ser celebrado com a entidade que as regula, a Associação Nacional de Farmácias (ANF). Explicou que, na abordagem feita à dita Associação para análise do conteúdo do Regulamento, no sentido de se pronunciarem quanto à disponibilidade para a celebração do Protocolo de Parceria, a ANF colocou a possibilidade de o Município estabelecer Protocolo com a Associação Dignidade, para implementação do Programa Abem: Rede Solidária do Medicamento do Município da Figueira da Foz, como complemento ao Banco Municipal de Medicamentos. Informou que atualmente o Município se encontra em fase de possível implementação do Banco Municipal de Medicamentos em parceria com a Associação Dignidade. -----

Transmitiu que, relativamente ao Programa Municipal "Figueira a Sorrir", estava a ser ultimado o concurso para aquisição de serviços na área da medicina dentária. Esclareceu que a abertura das candidaturas dependia da concretização deste concurso. Finalizou a sua intervenção informando que quando os Programas estiverem operacionalizados, seriam divulgados através do Sistema de Informação da Rede Social (SIRS) e de outros meios tidos por adequados (página web do Município, flyers, cartazes...). -----

Tomou a palavra o Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. Nuno Gonçalves, que informou que estes Programas municipais já haviam sido apresentados, dando nota de que o Banco Municipal de Medicamentos e o Programa Municipal "Figueira a Sorrir" eram programas que se complementavam e que beneficiavam quem se encontrava em situação de comprovada insuficiência

S
CP
A

económica no Município. Informou que os serviços constataram que o protocolo com a Associação Dignidade possibilitaria alargar a margem de apoio aos utentes deste Programa, entendendo por isso ser mais profícuo o Município da Figueira da Foz integrar o Abem: Rede Solidária do Medicamento. -----

Relativamente ao Programa Municipal "Figueira a Sorrir", transmitiu que as regras da contratação pública sofreram alterações e que o novo diploma legal entrou em vigor a 1 de janeiro de 2018, considerando-se ultrapassado qualquer constrangimento ao nível do concurso para a aquisição de serviços na área da medicina dentária. -----

O Dr. Nuno Gonçalves terminou a sua intervenção informando que, no que concerne ao Regulamento Municipal de Apoio às IPSS's (RMAI), o Município iria monitorizar e agilizar as suas regras de operacionalização. Transmitiu ainda que a dotação estabelecida em orçamento municipal foi de 120 000 EUR, sendo que no futuro e mediante a análise das candidaturas das IPSS's seria equacionado o reforço desta verba. -----

Tomou a palavra a Dr.^a Adelaide Crespo que informou os presentes acerca da Portaria n.º 347/A-2017 de 13 de novembro, relativa às medidas de apoio às populações e empresas das zonas afetadas pelos incêndios com especial incidência nas Regiões Centro e Norte do país, sendo a Figueira da Foz um dos concelhos contemplados. -----

Deu nota da realização de um seminário de encerramento de duas ações de formação ligadas ao Empreendedorismo e Gestão de Projetos – Provi@, que decorreram na Figueira da Foz, e informou que esta ação perspetivava uma opção de formação prática em contexto de trabalho. Transmitiu que caso houvesse disponibilidade por parte das entidades representadas no CLAS em receber alguns destes formandos que possuíam licenciatura em áreas distintas deveriam informar o IEFP, I.P. - Instituto de Emprego e Formação Profissional. -----

2 – Aprovação da ata da reunião de 27 de setembro de 2017-----

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. Nuno Gonçalves, submeteu à aprovação dos presentes a ata da reunião de vinte e sete de setembro de dois mil e dezassete, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

3 – Apresentação da iniciativa Portugal Inovação Social-----

Tomou a palavra a Dr.^a Alexandra Neto que apresentou através de diapositivos (Anexo 2) a Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, destacando que foi a primeira vez em Portugal e na Europa que foi cabimentada verba para a inovação social. Explicou que a iniciativa Portugal Inovação Social visa financiar projetos de Inovação e Empreendedorismo Social, contribuindo para a dinamização do ecossistema potenciador de iniciativas de inovação e empreendedorismo social em Portugal. Referiu que esta iniciativa possui uma dotação inicial de 140 milhões EUR e se concretiza através da mobilização de recursos financeiros provenientes de sete Programas Operacionais (PO) do Portugal 2020: POISE, POCH; PO Regionais do Continente – Zona Centro. Mencionou que as regras base de aplicação destas verbas em projetos apoiados pelo Portugal Inovação Social constam no Regulamento Específico do Domínio da Inclusão Social e Emprego e no Regulamento Específico do Domínio do Capital Humano. Ressalvou que as regras detalhadas, por seu turno, devem ser consultadas em cada um dos avisos para apresentação de candidaturas aos programas de financiamento do Portugal Inovação Social. -----

Transmitiu que a referida iniciativa desenvolveu quatro instrumentos de financiamento: o Instrumento de Capacitação para o Investimento Social; o Programa de Parcerias para o Impacto; os Títulos de Impacto Social e o Fundo para a Inovação Social. Mencionou que este último, com 95 milhões EUR de fundos estruturais disponíveis no quadro do Portugal 2020, foi o maior dos quatro instrumentos de financiamento da iniciativa e o único a assumir a configuração de instrumento financeiro. -----

Prosseguiu a sua apresentação apresentando alguns indicadores referentes à pobreza, emprego e educação em Portugal. Indicou alguns projetos de inovação social financiados pela iniciativa Portugal Inovação Social, tais como o Projeto "ColorADD Social"; Projeto "EKUI"; Projeto "10 mil vidas"; Projeto "APPS For Good"; Projeto "Pavilhão Mozart"; Projeto "Movimento Zero Desperdício" e Projeto "Rádio Miúdos". -----

A Dr.^a Alexandra Neto informou que são objetivos da Missão Portugal Inovação Social a Promoção do empreendedorismo e da inovação social em Portugal, como forma de gerar novas soluções, numa lógica complementar às respostas tradicionais, para a resolução de importantes problemas sociais; a dinamização do mercado de investimento social, criando instrumentos de financiamento mais adequados às necessidades específicas do setor da economia social e dos projetos de inovação e empreendedorismo social e a capacitação dos atores do sistema de inovação e empreendedorismo social em Portugal, melhorando os níveis de resposta das entidades da economia social e contribuindo para a sua sustentabilidade económica e financeira.

Concluiu a sua apresentação, na qual expressou a aplicabilidade dos instrumentos de financiamento, apresentou os possíveis beneficiários e as possíveis parcerias e exibiu um vídeo ilustrativo de um dos projetos.

4 - Eleição de 4 elementos a integrar o Núcleo Executivo nos termos do nº3 do art. 27º do Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de junho

Usou da palavra o Dr. Alexandre Nunes que apresentou a proposta para a eleição de 4 elementos a integrar o Núcleo Executivo do CLAS passando à leitura do seguinte documento: *"O Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Figueira da Foz, na reunião de 12 de janeiro de 2018, decidiu propor que este órgão integre um representante das áreas da Saúde, da Educação, o 2º secretário da Mesa de Plenário e ainda um representante das Comissões Sociais de Freguesia tendo por base a seguinte fundamentação: Área da Saúde Representante do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego (ACES BM). Dado que o ACES integra uma Unidade de Cuidados na Comunidade a qual contempla uma carteira de serviços que deve definir no seu Plano de Ação, nomeadamente: a) Diagnóstico de saúde da comunidade em parceria com a Unidade de Saúde Pública e a Rede Social; b) Projetos de Intervenção comunitária em parceria com outras instituições da comunidade como Projetos de Luta contra a Pobreza e Exclusão Social, Contratos Locais de Desenvolvimento Social e outras intervenções previstas no Plano Nacional de Apoio aos Idosos, projetos previstos no Plano de Desenvolvimento Social e outras intervenções territoriais de âmbito nacional e/ou comunitário.*

Área da Educação – Representante da Direção Regional de Educação do Centro (DREC). Dado que este representante pode contribuir para a continuidade do trabalho desenvolvido, até à data, nomeadamente no que respeita à análise das problemáticas diretamente relacionadas com a área da Educação, como é o caso das crianças e jovens em risco ou em situação de abandono escolar e/ou insucesso escolar e análise de possíveis propostas de intervenção.

2º Secretário da Mesa de Plenário – A integração do 2º Secretário da Mesa de Plenário do órgão no Núcleo Executivo afigura-se como uma mais valia na medida em que, por um lado, todo o trabalho de preparação das reuniões de CLAS é realizado nesta estrutura de planeamento e, por outro, ao ter sido eleita, no dia 27/11/2017, a Junta de Freguesia de Buarcos e S. Julião, na pessoa da Educ. Maria de Lurdes Palaio, constitui o garante de que enquanto Conselheira Local para a Igualdade constitui um apoio efetivo na análise de questões relacionadas com a cidadania, igualdade e não discriminação.

Comissões Sociais de Freguesia/Comissões Sociais Inter-Freguesias - Representante das CSF/CSIF. Dado que este representante pode contribuir para a continuidade do trabalho desenvolvido, até à data, nomeadamente: Sinalizar as situações mais graves de pobreza e exclusão social existentes localmente e definir propostas de atuação a partir dos recursos locais; Encaminhar para o respetivo CLAS os problemas que excedam a capacidade dos recursos da freguesia, propondo as soluções que tiverem por adequadas; Desenvolver mecanismos que permitam a recolha da informação relativa aos problemas identificados em cada freguesia promovendo a participação da população e agentes locais na elaboração do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social.

Nos termos do nº 2, do art.21º, do Regulamento Interno do Conselho Local de Ação Social da Figueira da Foz o Núcleo Executivo decidiu, por unanimidade, propor as entidades acima referidas como os elementos a integrar este órgão dado que a presença de uma maior diversidade de áreas permite uma análise multifacetada das problemáticas e/ou propostas de intervenção apresentadas a este órgão. Pretende-se, deste modo, possibilitar o levantamento, recolha e tratamento de dados, por área de intervenção de forma a permitir

a atualização do Diagnóstico Social do Município e das respetivas freguesias, bem como definir linhas de intervenção com definição de objetivos estratégicos e respetivas ações a serem contempladas ao nível do Plano de Desenvolvimento Social e respetivos Planos de Ação anuais.-----

Tomou a palavra o Dr. Nuno Gonçalves que submeteu a proposta à votação dos presentes, tendo como modalidade o voto secreto, tendo sido a mesma aprovada por maioria com e 36 votos a favor e 2 votos em branco, num total de 38 votos.-----

5 - Projeto Quase Atlantic@ (CLDS3G): -----

tomou a palavra o Dr. Nuno Gonçalves, Presidente da Mesa de Plenário, o qual colocou à consideração dos presentes a inversão dos pontos da ordem de trabalhos tendo todos/as os/as conselheiros/as concordado com esta alteração. -----

5.2 - Apresentação de Pedido de Alteração, nos termos do ponto 15.2 do Guia de Apoio à Execução da Tipologia de Operação 3.10 CLDS;-----

Intervio a Dr.ª Paula Carrinho, Presidente da Direção da Associação Novo Olhar, informando os presentes da necessidade de fazer um Pedido de Alteração ao Projeto Quase Atlantic@ (CLDS3G) tendo esse pedido de ser submetido numa plataforma, a disponibilizar pelo Instituto de Segurança Social, IP, e ainda à aprovação do CLAS.-----

Seguidamente explicitou que a presente alteração se prende com a necessidade de alteração da equipa técnica por sugestão da equipa gestora do Programa tendo informado que a Dr.ª Patrícia Gomes integrará o Projeto em substituição do Dr. Luís Hortas propondo, de seguida, a substituição do Dr. Luís Ferreira pelo Dr. Alexandre Ferreira para o cargo de coordenador do Projeto Quase Atlantic@.-----

Prosseguiu com a sua intervenção dizendo que a Dr.ª Patrícia Gomes já trabalha com a Associação Novo Olhar há algum tempo podendo, desta forma, dar continuidade às ações, acrescentando que o Dr. Alexandre Ferreira, pelo trabalho de intervenção comunitária desenvolvido no Município da Figueira da Foz há vários anos, é conhecido por todos os parceiros e afigura-se como um bom elemento para coordenar o presente Projeto.-----

Intervio a Dr.ª Adelaide Crespo questionando a que se deve esta alteração, tendo a Dr.ª Paula Carrinho informado que, à data de submissão da candidatura, quer o Dr. Luís Ferreira, quer o Dr. Luís Hortas, eram elementos que faziam parte dos corpos dirigentes da instituição e a entidade gestora do Programa achou importante fazer estes reajustes para não haver sobreposição de funções.-----

De seguida procedeu-se à votação da nomeação do Dr. Alexandre Ferreira para coordenador do Projeto Quase Atlantic@ (CLDS3G), tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de Parecer Favorável, com 24 votos a favor e 4 votos em branco, num total de 28 votos tendo, portanto, a proposta de nomeação do Dr. Alexandre Ferreira para coordenador do Projeto Quase Atlantic@ (CLDS3G) sido aprovada por maioria.-----

5.2 - Apresentação do Relatório Semestral, nos termos do nº3 do art.15º da Portaria nº179-B/2015 de 17 de junho.-----

Tomou a palavra o Dr. Alexandre Ferreira, coordenador do Projeto Quase Atlântico@ (CLDS3G) que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 3), informou os presentes dos resultados contratualizados para os 36 meses do Projeto Quase Atlântico@ passando a enunciar os indicadores de monitorização da execução física contemplados em sede de candidatura e os propostos pelo ISS, IP, em outubro de 2016, e aprovados em CLAS em dezembro desse mesmo ano. Seguidamente, passou à caracterização dos 1533 destinatários/participantes abrangidos pelo Projeto, relativamente à situação face ao emprego, grupos etários mais representados e habilitações literárias. -----

Seguidamente, tomou a palavra a Dr.ª Cristiana Mano, representante da Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF), a qual informou que o trabalho realizado pela entidade que representa se centrou exclusivamente no EIXO 1: Emprego, Formação e Qualificação, passando de seguida a indicar objetivos e metas atingidas e previstas das seguintes atividades: "Projetos de Autoemprego e Empreendedorismo";

“Desenvolver Atitudes de Procura Ativa de Emprego”; “Favorecimento da integração profissional de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo”; “Estímulo das capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário”; “Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação”; “Informar sobre o conteúdo e abrangência das Medidas Ativas de Emprego e Oportunidades de Inserção”; “Sensibilizar as entidades empregadoras locais para as medidas ativas de emprego” e “Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos endógenos do Município”.-----

Interveio a Dr.^a Anabela Lourenço, representante da Associação Novo Olhar, tendo informado os presentes relativamente às metas previstas e executadas até àquele momento, para as seguintes quatro atividades que desenvolve dentro do EIXO 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil: “Acompanhamento Psicoterapêutico Individual, sessões de promoção de competências parentais, aconselhamento em situação de crise, mediação familiar”; “Oficinas de Treino de Competências”; “Promoção de Estilos de Vida Saudáveis”; “Escola de Pais” e o “Gabinete de Apoio ao Cidadão”.-----

Tomou a palavra a Dr.^a Florbela Fonseca, representante do Centro Social da Cova e Gala, que passou a apresentar as metas previstas e executadas no âmbito das seguintes atividades: “Momentos de conversa dando tempo ao tempo”, a qual consiste na realização de visitas domiciliárias a idosos em situação de isolamento; “Momentos de atividade e animação”, as quais visam promover o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas; “Momentos de dar e receber”, que consiste em ações de capacitação e treino de competências a beneficiários das cantinas sociais e FEAC; “Space” - Sala Pedagógica de Apoio Cultural e Educação e “Criação/dinamização da associação de moradores”, com o objetivo de criar uma Associação de Moradores dos Bairros Sociais de São Pedro.-----

Interveio a Dr.^a Adelaide Crespo, representante do Centro de Emprego da Figueira da Foz, informando os presentes da disponibilidade da entidade que representa em apoiar o projeto na implementação das suas ações particularmente nas ações contempladas no Eixo 1: Emprego, Formação e Qualificação, do Projeto.-----

6 – Outros Assuntos-----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata sob a responsabilidade do 1.º e 2.º Secretários da referida Mesa e que será assinada pelos membros da Mesa do Plenário. -----

O PRESIDENTE

Vereador Dr. Nuno Gonçalves

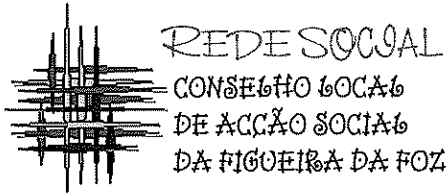
O 1.º SECRETÁRIO

Câmara Municipal da Figueira da Foz – Dr. Alexandre Nunes

O 2.º SECRETÁRIO

Junta de Freguesia de Buarcos – Dr.^a Maria de Lurdes Palaio

10
12



**FOLHA DE PRESENCAS
DA
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 24 DE JANEIRO DE 2018**

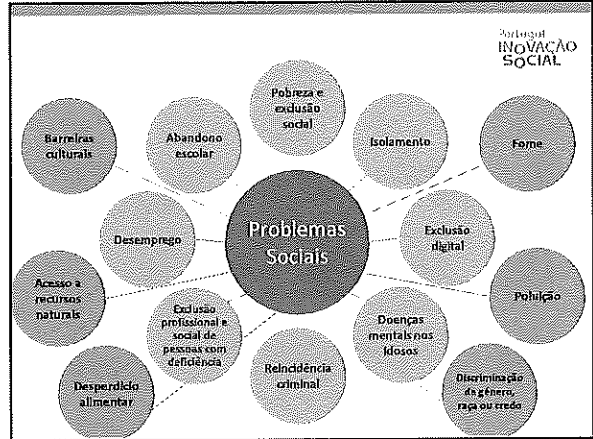
Nome da Instituição	Nome do Representante	Assinatura do Representante
Junta de Freguesia Figueira dos Reis	Amarel Madg	[Assinatura]
FIGUEIRA DONUS	IGLESA NETO	[Assinatura]
Sequencia Social - Fig. Foz	Solvia Sousa	[Assinatura]
Ed. do Br. unid. Dr. Joaquim L. Car.	CREAM Fernanda	[Assinatura]
Agrup. Escolas Figueira Norte	Maria do Ceil Carvalho	[Assinatura]
CPCJ Figueira Foz	Marta Amarel	[Assinatura]
Cómitas Diocesana Coimbra	Marta Amarel	[Assinatura]
Grupo Social Paroquial Louros	Manuela Aires	[Assinatura]
Centro Social Paroquial S. Bartolomeu	Paula Cardoso	[Assinatura]
Comunidade Paroquial - relig. Trinitaria	Isabel Ceinelis	[Assinatura]
Ag. Escola Figueira	Goga Rf	[Assinatura]
JUNTA FREGUESIA DE PAIÃO	ESTRELA SIVIA	[Assinatura]
Junta Freguesia de Tomarechal	Ana Catarina Santos	[Assinatura]
Centro FOR-MAR	Rui Pinto Marques	[Assinatura]
Centro Social da Cova Gale	Sandra Reis	[Assinatura]
CENTRO SOCIAL DA CAVA-GALA - CLDS 36	FURBELA FONSECA	[Assinatura]
ACIFF - CLDS 36	CRISTIANA MAURO	[Assinatura]
ANO - CLDS 36	Amabela Lourenço	[Assinatura]
ASS. NOVO OLHAR	Alma de Almeida	[Assinatura]
ART Contos - CRF Coimbra	Paula Coimbra	[Assinatura]
Centro Social Paroquial Ferreira	Nelisa Santos	[Assinatura]
CASA Centro de Apoio ao Seer	João Ferreira	[Assinatura]
Grupo Musical Intermunicipal	[Assinatura]	[Assinatura]
Sociedade Filarmónica Dez de Agosto	Ricardo Rodrigues Santos	[Assinatura]
ASSOC VIVER em ALTO	Luís FERREIRA	[Assinatura]
Conselho Escolares Borde do Campo	Paula Vileta	[Assinatura]
HDFEPE	[Assinatura]	[Assinatura]
Associação Goltz de Cavalho	Catarina Pereira	[Assinatura]
Centro Paroquial de Scl. Social de Alqueidão	Catarina Pereira	[Assinatura]
Casa de Nossa Senhora de Rosário	Teresa J. Pereira	[Assinatura]
Casa da Cicuta S. Julião + F.B.B.	Deolinda Ferreira	[Assinatura]
Associação Desportiva para a Cult. Santana	Fernanda Pereira	[Assinatura]
Centro Social Paroquial Sto. Alvaro Vila	Verde Susana Soares	[Assinatura]

Handwritten signature/initials

Portugal
INOVAÇÃO SOCIAL

CANGIÇÃO
PARCERIAS
TÍTULOS
FUNDO

2020



Pobreza
ÍNDICE DE POBREZA/EXCLUSÃO SOCIAL
(2010-2015)

- 19,5% PT (2010)
- Ano base: 2 757 000 PT (2008)
- Meta 2020: 200 000 PT
- Estimativa 2016: 160 000 PT
- POBREZA INICIAL: 22,4% PT (2015)

Emprego
DESEMPREGO JOVEN
38% PT (2015) (25-34 anos)

- JOVEN INET: 22,4% PT (2015) (15-24 anos)
- DESEMPREGO QUILIBRADO: 9,4% PT (2015)

Educação
ABANDONO PRECOZ DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
(15-24 anos)

- Ano base: 28% PT (2010)
- Meta 2020: 10% PT
- 4,4% PT (2015)

Respostas Sociais Tradicionais

- Creche
- Centro de Atividades de Tempos Livres
- Centro de Atividades Ocupacionais
- Caritas Social
- Casa de Abrigo
- Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo
- Serviço de Apoio Doméstico
- Centro da Via
- Lar de Idosos

Handwritten marks and signatures in the top left corner.

Novas Respostas

Problemas Sociais

Respostas Tradicionais

Novas Respostas

- Diferentes das convencionais
- Eficazes no combate ao problema social
- Eficientes na utilização de recursos

Setor Público

Setor Privado

Setor Cooperativo e Social

Processo de Inovação Social

Problema Social

Risco de inibição ou inibição efetiva da qualidade de vida ou das perspetivas de desenvolvimento de pelo menos um grupo social atual ou vindouro.

Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES)

Projetos que visam implementar e desenvolver intervenções sobre problemas sociais, que possam vir a constituir novas respostas, diferenciadas das convencionais, com impacto social significativo e eficientes na utilização de recursos.

INOVAÇÃO SOCIAL

Nova resposta a um problema social, diferenciada das convencionais, com maior impacto social e mais eficiente na utilização de recursos.

Processo de Inovação Social com Exemplos

Problema Social

Exemplos:

- Abandono escolar
- Desemprego jovem
- Isolamento social
- Exclusão digital
- Reinserção de ex-reclusos
- Empregabilidade de pessoas com deficiência
- Obesidade Infantil

Nova Ideia para combater o problema

Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES)

INOVAÇÃO SOCIAL

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Initials]

Uma IIES é um PROJETO que visa implementar uma SOLUÇÃO inovadora para um PROBLEMA SOCIAL.

Portugal INOVAÇÃO SOCIAL

UM PROJETO É UMA IIES SE:

Existir um Problema Social

A Solução for diferenciada

A Solução tiver potencial de Impacto social

1. Há um grupo alvo identificável?
2. Esse grupo alvo tem uma vulnerabilidade específica (atual ou potencial)?
3. A resposta proposta é diferenciada das respostas convencionais?
4. O Projeto acrescenta uma resposta inexistente para esse grupo alvo?
5. O Projeto tem potencial de influenciar positivamente a qualidade de vida ou o desenvolvimento do grupo alvo?

Portugal INOVAÇÃO SOCIAL

Pioneira Europa

Mercado de Investimento Social

Projetos de Inovação Social

Portugal INOVAÇÃO SOCIAL

Iniciativa pública

Organizações da Economia Social

Quatro Instrumentos de financiamento

ISO MC

Portugal 2020

Iniciativa Portugal Inovação Social

Portugal INOVAÇÃO SOCIAL

Iniciativa pública criada como resposta do Estado Português à prioridade atribuída à *inovação e ao empreendedorismo social* inscrita no Acordo de Parceria Portugal 2020.

OBJETIVOS

- Promover o empreendedorismo e a inovação social em Portugal, como forma de gerar novas soluções, numa lógica complementar às respostas tradicionais, para a resolução de importantes problemas sociais.
- Dinamizar o mercado de investimento social, criando instrumentos de financiamento mais adequados às necessidades específicas do setor da economia social e dos projetos de inovação e empreendedorismo social.
- Capacitar os atores do sistema de inovação e empreendedorismo social em Portugal, melhorando os níveis de resposta das entidades da economia social e contribuindo para a sua sustentabilidade económica e financeira.

Instrumentos de Financiamento

Portugal INOVAÇÃO SOCIAL

Ajustados ao Ciclo de Vida das IIES


FUNDO para a Inovação Social

TÍTULOS de Impacto Social

PARCERIAS para o Impacto

CAPACITAÇÃO para o Investimento Social

Handwritten signature and scribbles.


CAPACITAÇÃO
 para o Investimento Social

Portugal
INOVAÇÃO
SOCIAL

OBJETIVO


Melhorar as competências organizativas e de gestão necessárias ao desenvolvimento de projetos de inovação e empreendedorismo social, colmatando lacunas e preparando as organizações que os implementam para atrair e aplicar investimento social.

Portugal
INOVAÇÃO
SOCIAL



CAPACITAÇÃO
para o Investimento Social

Avaliação dos prestadores externos de capacitação
 Apoio financeiro reembolsável
 Apoio financeiro não reembolsável
 Custos simplificados (montante fixo)
 Custos elegíveis financiados a 100%
 Até 10 meses
 Até 50.000€

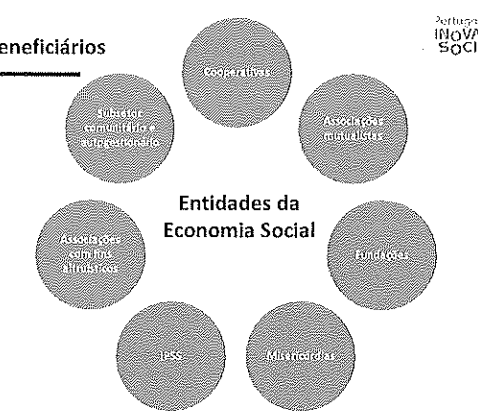

CAPACITAÇÃO
 para o Investimento Social

Portugal
INOVAÇÃO
SOCIAL

<p>Intervenções Elegíveis</p> <p>Plano de Capacitação</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnóstico de Necessidade de Capacitação (Intervenção zero) ▪ Até 5 Intervenções de capacitação adicionais 	<p>Domínios de Capacitação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Modelo de criação de valor 2. Avaliação de Impacto 3. Estratégia, parcerias e crescimento 4. Marketing, comunicação e angariação de fundos 5. Estrutura, governação, liderança e recursos humanos 6. Gestão financeira, controlo e risco 7. Gestão de operações e tecnologia de informação 	<p>Formato das Intervenções</p> <p> Consultoria Formativa Mentoria Formação Certificada </p>
--	---	--

Portugal
INOVAÇÃO
SOCIAL

Beneficiários



Entidades da Economia Social

Substâncias comunitárias e autogovernáveis
 Cooperativas
 Associações mutualistas
 Associações sem fins lucrativos
 Fundações
 IESS
 Misericórdias

Handwritten initials and marks: a stylized 'S', 'A', and 'UP'.

PARCERIAS para o Impacto

Portugal INOVAÇÃO SOCIAL

OBJETIVO

Apolar a criação, desenvolvimento ou crescimento de projetos de inovação e empreendedorismo social, em formato de cofinanciamento com investidores sociais, estimulando a filantropia de impacto e contribuindo para um modelo de financiamento mais estável, eficaz e duradouro.

PARCERIAS para o Impacto

Portugal INOVAÇÃO SOCIAL

- Incentivo à filantropia com impacto social
- Cofinanciamento Investidor Social/Fundos públicos
- Projetos com duração entre 1 e 3 anos
- Mentoria realizada pelo Investidor Social
- Financiamento público máximo 70%
- Mínimo 50.000 € de financiamento público

PARCERIAS para o Impacto

Portugal INOVAÇÃO SOCIAL

Ações Elegíveis

- Desenvolvimento de produtos, plataformas ou serviços inovadores com impacto social positivo

Beneficiários

Portugal INOVAÇÃO SOCIAL

Entidades da Economia Social

- Cooperativas
- Associações mutualistas
- Fundações
- Misericórdias
- IPSS
- Associações sem fins lucrativos
- Sucessor comunitário e autogestão

Handwritten marks and signatures in the top left corner.

Portugal INOVAÇÃO SOCIAL

TÍTULOS
de Impacto Social

OBJETIVO

Apoiar projetos inovadores que respondam a problemas sociais em áreas de política pública (Emprego, Proteção Social, Saúde, Justiça e Educação), contratualizando-se um **Pagamento por Resultados**. Os projetos funcionam com base numa parceria entre **Investidores Sociais** (que financiam o projeto), **Entidades Públicas** (que validam alinhamento do projeto com a política pública e a relevância dos resultados esperados) e **Entidades Implementadoras** (que concretizam o projeto).

Portugal INOVAÇÃO SOCIAL

TÍTULOS
de Impacto Social

- Soluções Inovadoras na prestação de serviços públicos
- Investidor Social financia o projeto (mínimo 50.000€)
- Reembolso com base nos Resultados
- Projeto com duração entre 1 e 5 anos
- Entidade Implementadora realiza o projeto
- Entidade Pública valida alinhamento com política pública

Portugal INOVAÇÃO SOCIAL

TÍTULOS
de Impacto Social

Ações Elegíveis	Domínios Temáticos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de produtos, serviços ou processos inovadores nos domínios de atuação da política pública, que permitam ganhos mensuráveis passíveis de validação. 	<ul style="list-style-type: none"> Proteção Social Instituto da Segurança Social Saúde Direção Geral de Saúde Justiça Direção Geral de Reinserção e dos Serviços Prisionais Centro de Estudos Judiciários Emprego Instituto do Emprego e Formação Profissional Educação Direção Geral de Educação

Portugal INOVAÇÃO SOCIAL

Beneficiários

- INVESTIDORES SOCIAIS**
Entidades privadas do setor empresarial ou social
- ENTIDADES PÚBLICAS**
Entidades do setor público, com competência de política pública
- ENTIDADES IMPLEMENTADORAS**
Entidades privadas do setor empresarial ou social

13/06/2018

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Portugal
INOVACÃO SOCIAL

Contactos

www.inovacaosocial.portugal2020.pt

E-mail: geral@inovacaosocial.portugal2020.pt

Tel.: 239 863 577/8

Localização:
Rua Bernardim Ribello, 80 |
3000-059 Coimbra |
PORTUGAL

Equipa de Ativação Regional de Inovação Social:
NORTE – Helena Loureiro | helena.loureiro@inovacaosocial.portugal2020.pt
CENTRO – Alexandra Neves | alexandra.neves@inovacaosocial.portugal2020.pt
ALENTEJO – Francisco Fragozo | francisco.fragoso@inovacaosocial.portugal2020.pt

**OPENING UP SOCIAL
TO AN ERA OF INNOVATION**
Conference

#SocialinnovEU 27-28 novembro 2017
Portugal | Coimbra | Fundação Calouste Gulbenkian

COMISSÃO EUROPEIA REPÚBLICA PORTUGUESA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Conferência Europeia dedicada ao tema do empreendedorismo e da inovação social
Coorganização: Comissão Europeia, Governo Português e Fundação Calouste Gulbenkian
Inscrições: gratuitas | online
Conteúdos: sessões de debate sobre inovação social e apresentação de inúmeros projetos inovadores, portugueses e de outros países europeus

Portugal
INOVACÃO SOCIAL **FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN**

ANEXO 3

6
A
E
UP

Programa
CLDS 3G
Centros Locais de Desenvolvimento Social Terceira Geração
Figueira da Foz

QuAse Atlânticos

PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL
COMBATER A POBREZA

Apanha a nossa onda!

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlânticos

	Eixo I Emprego, Formação e Qualificação
	Eixo II Intervenção Familiar e Parental preventiva da pobreza infantil
	Eixo III Capacitação da Comunidade e das Instituições

POISE 2020

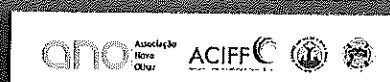
ACIFF

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

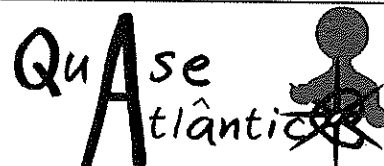


Resultados para 36 meses de projeto:

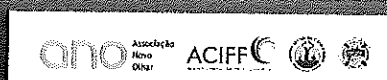
Indicadores			
Plano Ação / Sede Candidatura		Proposto pelo ISS – Outubro 2016 Aprovado em CLAS Dezembro 2016	
Indicador de Realização	Indicador de Resultado	Indicador de Realização	Indicador de Resultado
1.090	30% (327 integrações)	540	5% (27 integrações)
Executado (2º semestre 2017)		Executado (2º semestre 2017)	
1.533 Destinatários	Integrações - 196	Participantes - 402	Integrações - 196



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Destinatários da Operação 2015-2017 (Dezembro)



6
A
2
ef

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Quase Atlânticos 

Situação face ao emprego			TOTAL		
			Homens	Mulheres	Total
Empregados			26	172	198
Desempregados	À procura de novo emprego	< 12 meses	76	178	254
		> 12 meses	91	223	314
	À procura de 1º emprego		36	54	90
Outros			262	415	677
TOTAL			491	1042	1533




CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Quase Atlânticos 

Grupo Etário	TOTAL		
	Homens	Mulheres	Total
<15	100	95	195
15-19	55	54	109
20-24	37	62	99
25-34	53	133	186
35-44	55	190	245
45-49	28	76	102
50-54	26	72	98
55-64	34	101	135
>64	105	259	364
TOTAL	491	1042	1533



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Quase Atlântico 

Habilitações Literárias		TOTAL		
		Homens	Mulheres	Total
Ensino Básico	< 4 anos de escolaridade	111	260	371
	1.º ciclo - (4º ano)	101	143	244
	2.º ciclo - (6º ano)	73	128	201
	3.º ciclo - (9º ano)	126	218	344
Ensino Secundário		53	167	220
Ensino Superior		27	126	153
TOTAL		491	1042	1533



2020




ano

Associação
Não
Odar

ACIFFC



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Quase Atlântico 

Execução Física



2020



ano

Associação
Não
Odar

ACIFFC



Handwritten signature

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlânticas 

Entidade executora

ACIFF 

Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz























CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ






QuAse Atlânticas 

Atividade 1 – “Projetos de Autoemprego e de Empreendedorismo”

Objetivos: - Capacitação das competências chave ao nível do empreendedorismo
 - Apoio na elaboração de projetos de autoemprego

METAS	Previsto	Executado
Projetos de autoemprego	3	2
Reuniões de trabalho com agentes de promoção do empreendedorismo da região	2/ ano	6
Sessões de esclarecimento sobre Programas e Instrumentos de Apoio à Criação do Próprio Emprego	2/ ano	4

4/

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



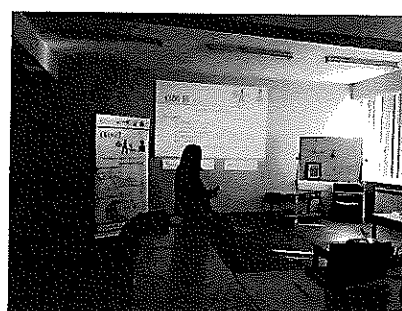
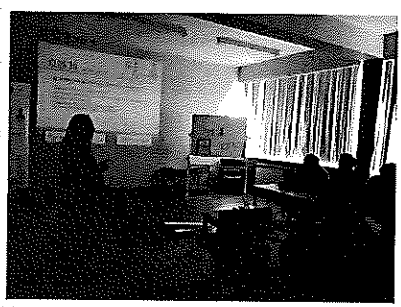
Atividade 2 – “Desenvolver Atitudes de Procura Ativa de Emprego”

Objetivos: - Capacitação com competências para a procura ativa de emprego
 - Criação do Gabinete de Apoio ao Emprego

METAS	Previsto	Executado
Beneficiários inscritos no Gabinete de Apoio ao Emprego		607
Beneficiários integrados em ações de formação certificada (UFCD)	90 beneficiários; 6 ações (2/ ano)	
Realização de sessões de informação/sensibilização	12 sessões; 4 sessões/ ano; 15 beneficiários/ sessão (180 beneficiários)	9 sessões/ 140 beneficiários



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Handwritten notes:
 b
 A
 Z
 U

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 3 – “Favorecimento da integração profissional de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo”

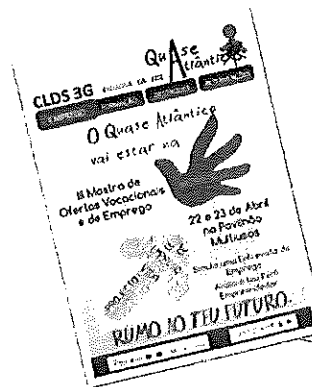
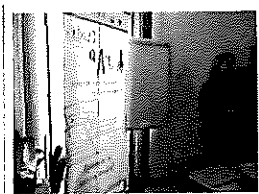
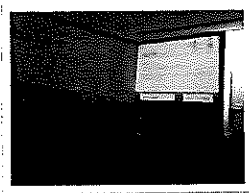
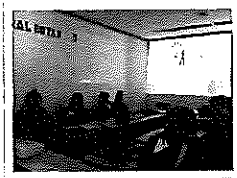
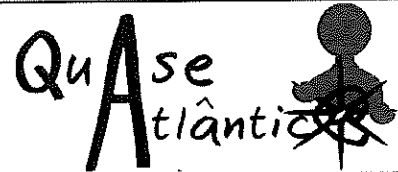
Objetivos: Dotar os beneficiários de competências para a procura ativa de emprego/ qualificação; orientação vocacional e integração em mercado de trabalho



METAS	Previsto	Executado
Sessões de aquisição e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais	5 sessões/ ano (10 beneficiários/sessão)	8 sessões 33 beneficiários
	150 beneficiários	

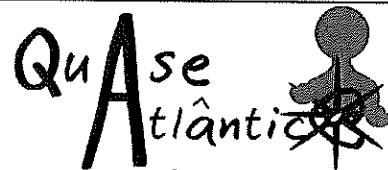


CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Handwritten signature

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



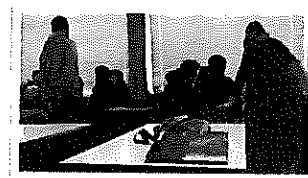
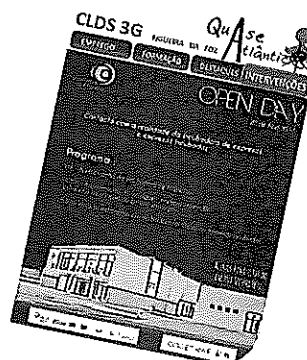
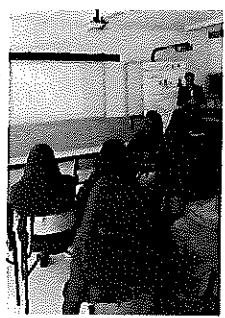
Atividade 4 – “Estímulo das capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário”

Objetivos: Capacitar os jovens para o empreendedorismo

METAS	Previsto	Executado
Jornadas de empreendedorismo	3 Jornadas 120 beneficiários	2 Jornadas 265 beneficiários
Sessões de estímulo das capacidades empreendedoras	10 sessões/ ano 20 alunos/ ano	30 Sessões / 49 alunos
Open day - Incubadora de empresas	1/ ano (40 alunos)	1 (36 alunos)



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Handwritten notes on the right margin, including a signature and the number '4'.

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



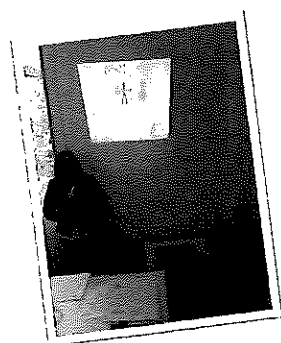
Atividade 5 – “Informar e Encaminhar para oportunidades de qualificação”

Objetivos: Divulgação de oportunidades de qualificação e encaminhamento para as ofertas disponíveis

METAS	Previsto	Executado
Beneficiários em formação certificada	180 beneficiários	98
Beneficiários abrangidos – divulgação de ofertas de formação/ qualificação	300 beneficiários	372



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Handwritten notes: a stylized 'g' at the top, followed by 'A' and 'up' written vertically.

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



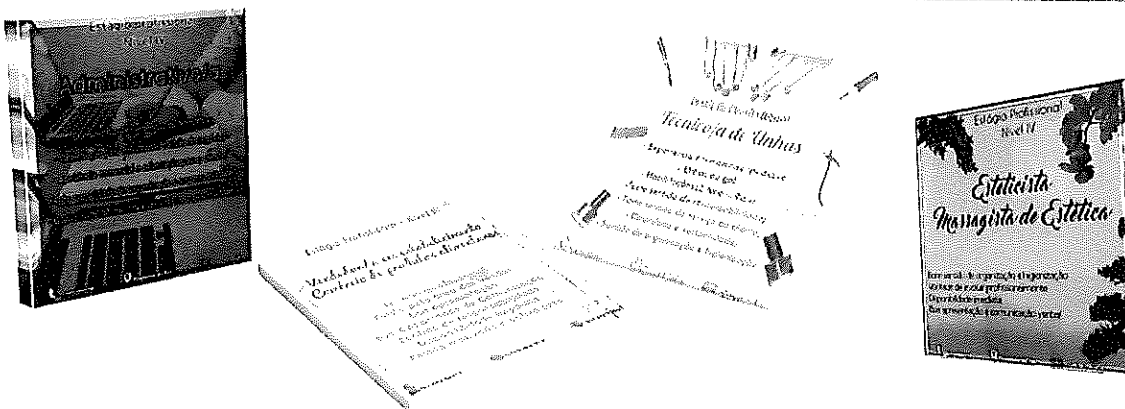
Atividade 6 – “Informar sobre o conteúdo e abrangência das Medidas Ativas de Emprego e Oportunidades de inserção”

Objetivos: Informar @s beneficiários dos programas/ medidas ativas de emprego

METAS	Previsto	Executado
Beneficiários Integrados em medidas ativas e oportunidades de inserção	50 beneficiários	96 beneficiários
Divulgação das medidas activas de emprego junto dos beneficiários do projeto	4 sessões/ ano	8 sessões
Criação de Bolsa de Emprego no Gabinete de Apoio ao Emprego		Divulgação mensal aos inscritos no GAE



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Handwritten notes and signatures in the top right corner.

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 7 – “Sensibilizar as entidades empregadoras locais para as medidas ativas de emprego”

Objetivos: Divulgação de medidas ativas de emprego junto das entidades empregadoras

METAS	Previsto	Executado
Sessões de informação coletivas para empregadores	4 sessões/ ano	4 Sessões
Reuniões individuais com entidades empregadoras locais	20 reuniões/ ano	51 reuniões
Apoio na elaboração de candidaturas das empresas às Medidas Ativas de Emprego	15 candidaturas/ ano	60 candidaturas



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 8 – “Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos endógenos do Município”

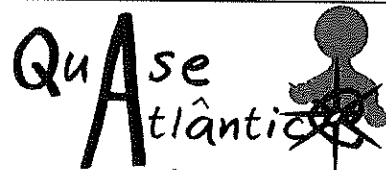
Executado
Criação de logotipo identificador de produtos de origem local
Criação de novos produtos endógenos com a colaboração de dois parceiros da economia social locais
Divulgação de produtos Regionais em Feiras e Exposições
Divulgação e promoção dos produtos regionais junto de parceiros e potenciadores do sucesso do produto

Bombons de chocolate com flor de sal e /ou salicórnica – Centro Comunitário N. Sra. Da Boa Viagem (Caritas – Leirosa)
 Pastel do Mar - Associação Novo Olhar – Comunidade de Inserção
 Showcooking Semana da Salicórnica
 Presença na Feira de Sabores Terra e Mar
 Presença no Jardim de Natal 2017
 CMFF / GAI
 Núcleo museológico do Sal
 Marés de Sabores



10
4/2/18

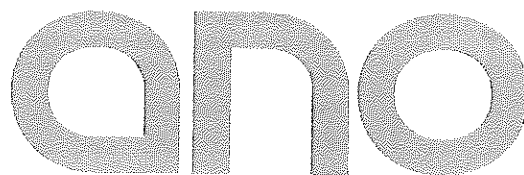
CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Entidade coordenadora/executora



Associação
Novo
Olhar



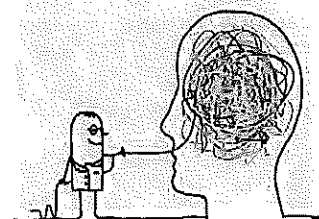
5
A
2
4

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 13 – “Acompanhamento Psicoterapêutico Individual, sessões de promoção de competências parentais, aconselhamento em situação de crise”

Objectivo: Acompanhamento psicoterapêutico de crianças e famílias e/ou adultos com filhos menores em situação de pobreza e/ou exclusão social e reforço de competências parentais



METAS	Previsto	Executado
Consultas de psicoterapia e sessões de competências parentais.	60 Crianças	62 Crianças/Jovens
	30 Famílias	34 Famílias



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 14 – “Oficinas de Treino de Competências”

Objectivo: Promover o aumento de competências dos beneficiários, que possa traduzir-se numa melhor gestão do orçamento familiar e simultaneamente, num ajustamento à sua realidade específica

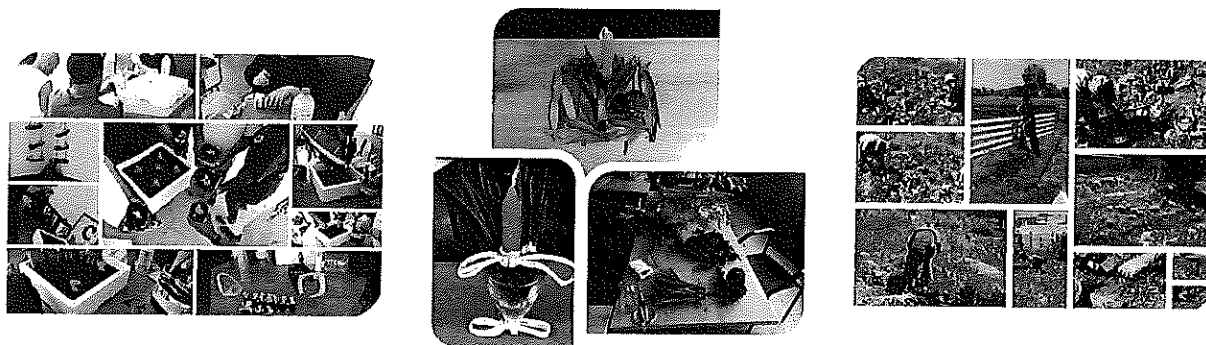
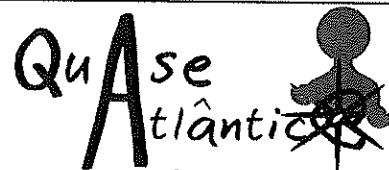


METAS	Previsto	Executado
Acompanhamento em sessões de Treino de Competências	60 Famílias	56 Famílias



up

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



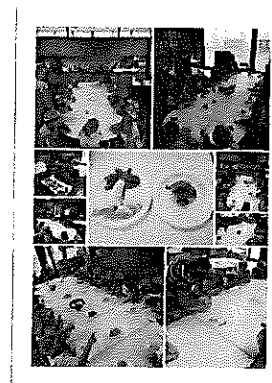
CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 19 – “Promoção de Estilos de Vida Saudáveis”

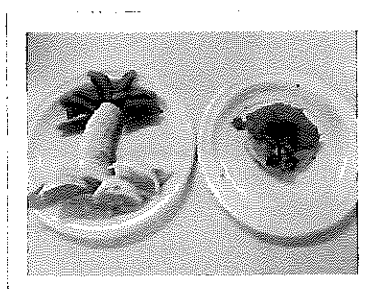
Objectivos: Promover a adopção de estilos de vida saudáveis e facilitar a integração social de crianças e jovens

METAS	Previsto	Executado
Integrar crianças em actividades saudáveis	60 Crianças	156 Crianças/Jovens (23 NEE)
Sensibilizar crianças/jovens para estilos de vida saudáveis	120 Crianças	496 Crianças/jovens



b
A
Z
CP

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 20 - "Escola de Pais"

Objectivo: Dotar/melhorar competências parentais em pais cujos filh@s frequentem estruturas de educação infantil, com especial incidência na zona sul do Município.

METAS	Previsto	Executado
Realizar sessões de desenvolvimento de competências parentais	12 sessões	10 sessões
Integrar pais / famílias nas sessões	45 pais	55 pais



49

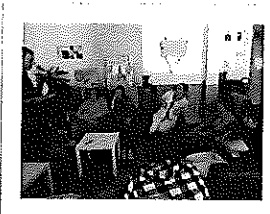
CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ Quase Atlânticos

Escola de Pais

SERÁ QUE OS NOSSOS PEQUENOS SÃO TODOS "HIPERATIVOS" ?



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Entidade Executora



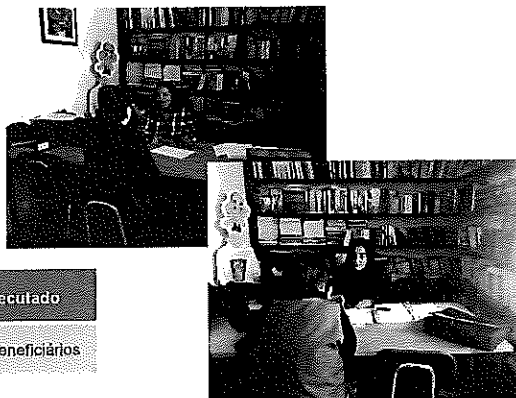
6
A
2
4

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 21 – “Gabinete de Apoio ao Cidadão”

Objectivo: Facilitar acesso a serviços de utilidade pública
 GAC – São Pedro – Gaia;
 GAC – Marinha das Ondas;
 GAC – Praia da Leirosa



METAS	Previsto	Executado
Atendimentos / melhoria no acesso aos serviços	230 beneficiários	137 beneficiários



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

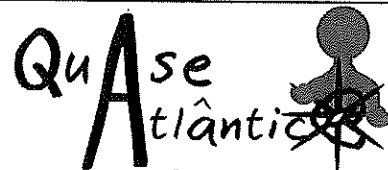


Entidade Executora



6
A
4

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 9 – “Momentos de conversa dando tempo ao tempo” Visitas domiciliárias a idosos em situação de isolamento

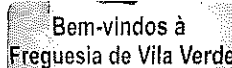
Objectivo: Combate à solidão e Isolamento de idosos e pessoas com incapacidade



METAS	Previsto	Executado
Nº de beneficiários directos abrangidos	105 Idosos 25 Pessoas com incapacidade	84 13
Nº de Visitas domiciliárias/ano	350 Visitas Domiciliárias (ano)	680



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



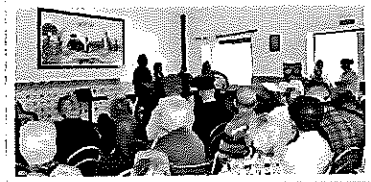
Handwritten signature/initials

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 11 – “ Momentos de Atividade e Animação” Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas

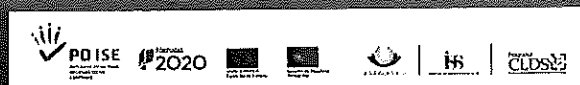
Objectivo: Promover o envelhecimento ativo e autonomia d@ Idos@, envolvendo os agentes sociais locais e os próprios cuidadores



METAS	Previsto	Executado
Dinamização de atividades de animação	540 Def/incap – 60 Idosos – 360 Cuidadores - 120	372 Def/incap – 56 Idosos – 214 Cuidadores - 102



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

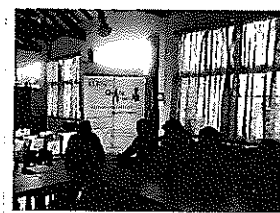


Atividade 12 – “Momentos de dar e Receber”

Ações de capacitação e treino de competências a beneficiários das cantinas sociais e FEAC”

Objectivo: Integração dos grupos sociais mais vulneráveis, capacitando-os para a integração no mercado de trabalho

METAS	Previsto	Executado
Integração dos beneficiari@s das cantinas sociais em ações de capacitação	60	53 (3 cantinas sociais)



2020



ANO

Associação
Igreja
ONG

ACIFF



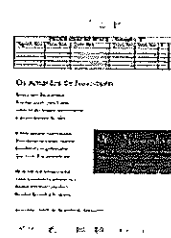
CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 17 – “SPACE” Sala Pedagógica de Apoio Cultura e Educação

Objetivo: Criação de Centro de Estudo, apoiando crianças em situação de pobreza dinamizando atividades da cultura, educação e de carácter lúdico.

METAS	Previsto	Executado
Envolver crianças/jovens em atividades de apoio ao estudo	60	51



2020



ANO

Associação
Igreja
ONG

ACIFF



5
A
Z
4
7

CLDS 3G

FIGUEIRA DA FOZ



























CLDS 3G



FIGUEIRA DA FOZ















Atividade 18 – “CRIAÇÃO/DINAMIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES”
 Associação de Moradores dos Bairros Sociais de São Pedro

Objectivo: Apoio na criação de uma associação de moradores dos bairros sociais de S. Pedro; realização de ações que visem formar para a cidadania.

METAS	Previsto	Executado
Apoio na criação da associação de moradores	V	V
Realização de ações para a cidadania	2	3

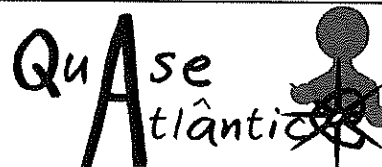






6
A
2
up

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

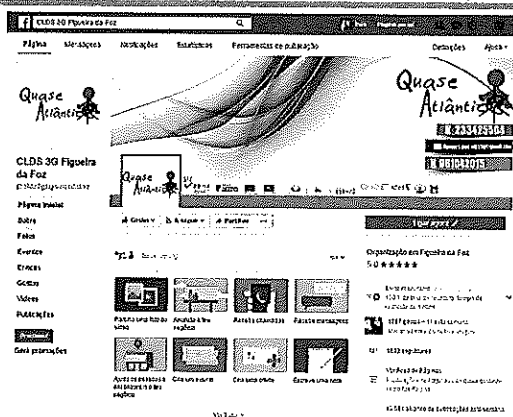


CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ




Acompanha-nos para todo o lado!

www.facebook.com/clds3gfigueiradafoz/



Handwritten marks:
A
Z
up

Programa
CLDS^{3G}
Centros Locais de Desenvolvimento Social Terceira Geração
Figueira da Foz

Quase Atlântico 

PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL
COMBATER A POBREZA

*Apanha a
nossa onda!*

